

18/9/56

(1)

A'

HANHAGA' HARTZIT  
RELATÓRIO 2º  
BELO HORIZONTE

Visualizando a situação atual com mais calma  
sem o apavoramento inicial, remo-la assim:

1) O ishur - acomodado, indiferente a tudo.  
A situação é idêntica nas duas facções. (Sionistas e Progressistas)  
É mister sacudir-lo através da imprensa idish,  
do rádio, tentando desta forma acordá-lo dista inércia.  
É necessário fazer-se muito barulho, piando-se  
nos cais do ishur, de forma organizada e centralizada.  
O Shashomer coloca pelo menos 3 dos seus shlichim  
neste trabalho com os resultados não de todo  
satisfatórios, creio que pela falta de centralização.

Proponho que a Hanhaga' procure formas e instâncias,  
de forma a sacudir este torpor geral do ishur  
belorizontino !!!

2) O movimento e a juventude - Os shlichim anteriores com todas as dificuldades naturais do  
trabalho que Belo Horizonte oferece, possuíam um campo  
infinitamente maior que o atual pois que ao lado  
de um grupo mais velho que trabalhava ao lado  
do sheliach, existiam outros grupos mais jovens mas  
interessados pelas coisas do movimento. Hoje o grupo  
mais velho ou deixou o movimento ou não se encontra  
por aqui e os mais jovens cansaram-se e seguiram  
as pegadas dos outros. Assim hoje em dia o mi-

(2)

mero de jovens a ser atingido é inexistente.

A preocupação da juventude é cinema e casamento. Um exemplo que bem demonstra a situação é a A.J.I. associação que congrega 120 associados (que passaram pelos movimentos chalutianos) quando se trata de realizações culturais, contam-se pelos dedos que <sup>Lapuan</sup> A semana que passou um estudante de Medicina falou sobre "A origem das espécies" compareceram 1/2 duzentos contando c/ os filhos do Harkomer.

Todo trabalho com estes jovens tem sido inútil, pois estam "imunizados".

3) O scrif - Conta com 5 Maapilim:

Moshe (17 anos) Sruelick (16 anos) Baruch (17 anos) Túlio (16 anos) Eva (16 anos) 8 bonim:- Jaime (15 anos) Yona (15 anos)

Samuel (15 anos) Henrique (14 anos) Arthur (14 anos)

Nechama (14 anos) Merly (13 anos) Marcia (13 anos)

3 solelim : Henrique (13 anos) Aron (12 anos) Samuel (12 anos)

Tzofim : 7 precisando de trabalho, se prendo ás consequencias das instabilidades dos outros grupos.

Os maapilim são terrivelmente inconsistentes e faltos de responsabilidade. Os bonim Mais dia, menos dia estarão fora do movimento. Os bonim não oferecem melhor condição, pior, pois que agem em nome do movimento como se não fossem. E são além do mais muito jovens.

Os solelim são individualidades possuindo muitas boas e as tzofim... são tzofim !!!

Hoje em dia ninguém está se dispondo a coisa alguma.

4) A séde:- É um casarão velho, poarento, com um terreno atrás. Inclui-se dentro de propriedade <sup>existem</sup> uma sala e garagem que são usufruídas pelo Harkomer, usando igualmente o terreno. A casa é incomoda,

muito grande, não correspondendo a situação social e numérica do movimento em Belo Horizonte. Isto sem contar a promiscuidade de atividades conjuntas com o Hashomer, o que prejudica a ambos movimentos.

A conservar a casa seria necessário, reformá-la integralmente, o que cairia custoso e seria inútil, pois que além de não nos pertencer é constantemente solicitada para a sua demolição.

Proposta:- De uma troca de idéias com o Mario surgiu a idéia de alugarmos uma sala no centro que corresponesse a verdade do movimento com modéstia. Criar-se-á um ambiente social renovador! Para enfrentar os gastos eventuais p/com a sede, criare-se-á um comitê pro-sede.

5) O "caso Bolão" - Não sei até' onde o Bolão esclareceu os pais, pois que o seu progenitor temia em nos culpar. Creu que devo colocar todos os pingos nos ié-porém, comentando após a aliança do casal, quando os velhos estariam desfogados. Isto seria inopportuno e criaria situações incomodadas. Este caso criou morelenda desabonadora e ironica: Para se fazer aliança com nossa Hashshara é necessário casar-se!!!

Seridito que depois das coisas claras, com os pais do Bolão, não haverá problemas.

6) Observações:- Tendo o parágrafo correspondência da Hashshara p/com o enif e de nenhuma orientação para comigo, o que é de lamentar, momente caindo-se que a Hilda deixou B.H. antes de eu chegar ao Largo está completamente fora do meu currículo de trabalho.

Derei-me notar que me encontro só, sem nenhuma cheira'; assim esta situação é intolerável. Esperando que esteja claro o relatório e que o oriente e corrija as falhas existentes, despeço-me com uma chalutziana Ali V'Agdahem!!! Hashshara Lam!!!

B.H. 30/3/56

(haverim

/ekarim'

Como pretendo estar em São Paulo no dia 9 para <sup>mais</sup> algum tempo com a minha saúda' antes dela faser a sua alia', quero-lhes lembrar de que ate' hoje, dia 30/3 nada reabi que se relacionasse com a minha ida para São Paulo. Assim pois, quero-lhes lembrar ~~novamente~~ <sup>também</sup>, que devo ~~ser~~ ser rum- bolado do dinheiro usado no hotel para po- der assim cumprir com alguns deveres morais.

Quero sugerir que se use o Zinko como portador.

Quero assinalar e agradecer o envio de material, desou jornais, smawak até mesmo a cartas de estímulo. O trabalho decorre normal mente e para o Chodish Hatma' far-se-a o possível para atingir ao maximo os chachichim. Peço-lhes ainda que me enviem material <sup>de cultura</sup> madrichim de tsorim e bibliografia para Bonim.

Por ora, sun mais, despeço-me com um chalutziano

Alei Yagshem.

Enrique Lavor.